

SONDAGEM INDUSTRIAL

RIO GRANDE DO SUL

Maio de 2022


EVOLUÇÃO MENSAL

Mês de referência – Maio de 2022

Indicador	ABR/22	MAI/22	MÉDIA HISTÓRICA	O que representa (mês de referência)
PRODUÇÃO	46,4	51,8	49,3	Crescimento em relação ao mês anterior
NÚMERO DE EMPREGADOS	50,4	52,4	48,9	Crescimento em relação ao mês anterior
UTIL. DA CAP. INSTALADA (UCI) - %	73,0	72,0	70,1	Queda no grau médio em relação ao mês anterior
UCI EFETIVA-USUAL	44,3	47,1	43,8	Abaixo do nível usual do mês
EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES	51,8	51,4	50,5	Crescimento em relação ao mês anterior
ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO	53,9	51,6	51,7	Acima do nível planejado

EXPECTATIVAS – PRÓXIMOS SEIS MESES

Mês de referência – Junho de 2022

Indicador	MAI/22	JUN/22	MÉDIA HISTÓRICA	O que representa (mês de referência)
DEMANDA	54,3	58,0	55,5	Crescimento
NÚMERO DE EMPREGADOS	52,2	52,8	50,3	Crescimento
COMPRAS DE MATÉRIAS PRIMAS	52,0	57,1	53,7	Crescimento
QUANTIDADE EXPORTADA	53,4	54,1	52,6	Crescimento
INTENÇÃO DE INVESTIR	59,6	55,1	50,9	Queda na intenção

Com menor acúmulo de estoques, aumenta o otimismo

A Sondagem Industrial do RS de maio de 2022 trouxe como destaques positivos o 23º aumento consecutivo do emprego, o ajuste parcial dos estoques e o maior otimismo para a demanda e o emprego. A menor intenção de investir foi a nota negativa.

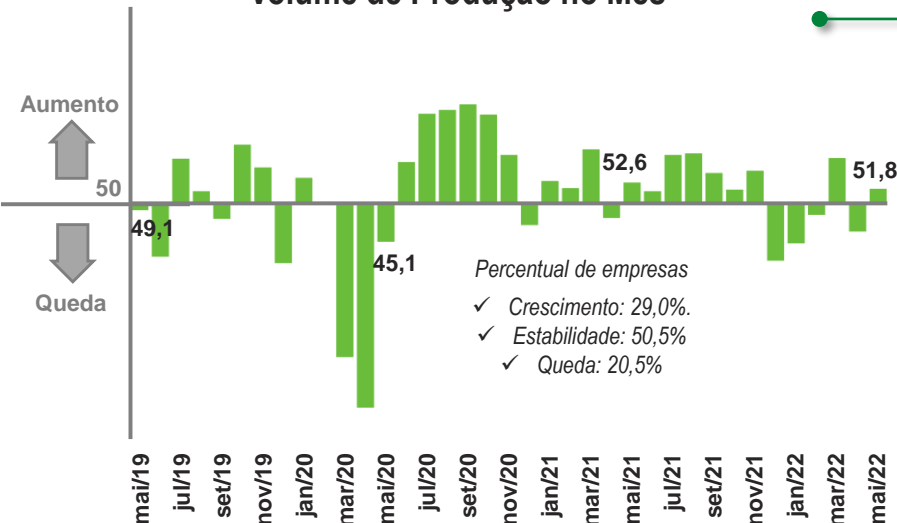
O índice de evolução da produção ficou em 51,8 pontos, indicando alta da produção em maio na comparação com abril. Da mesma forma, o número de empregados registrou o 23º aumento consecutivo: o índice foi de 52,4 pontos. Os índices variam de zero a 100, sendo que acima dos 50 pontos indicam aumento em relação ao mês anterior.

A Sondagem mostrou também que a indústria gaúcha utilizou 72,0% da sua capacidade instalada (UCI) em maio, 1,0 abaixo de abril. Apesar de ter ficado acima da média histórica do mês (68,5%), os empresários consideraram a UCI de maio abaixo do nível normal, conforme demonstra o índice de UCI em relação ao usual inferior a 50 pontos, em 47,1. Em maio, a UCI esteve mais próxima do nível usual do que em abril, quando o índice foi de 44,3 pontos.

Já os níveis de estoques de produtos finais aumentaram, mas ficaram mais próximos do planejado pelas empresas em maio. O índice de evolução mensal foi de 51,4 pontos, o que indica alta ante o mês anterior e o índice de estoques planejados caiu de 53,9 para 51,4, ficando mais perto dos 50 pontos, que representam estoques ajustados.

A perspectiva dos empresários é de maior demanda e mais empregos nos próximos seis meses.

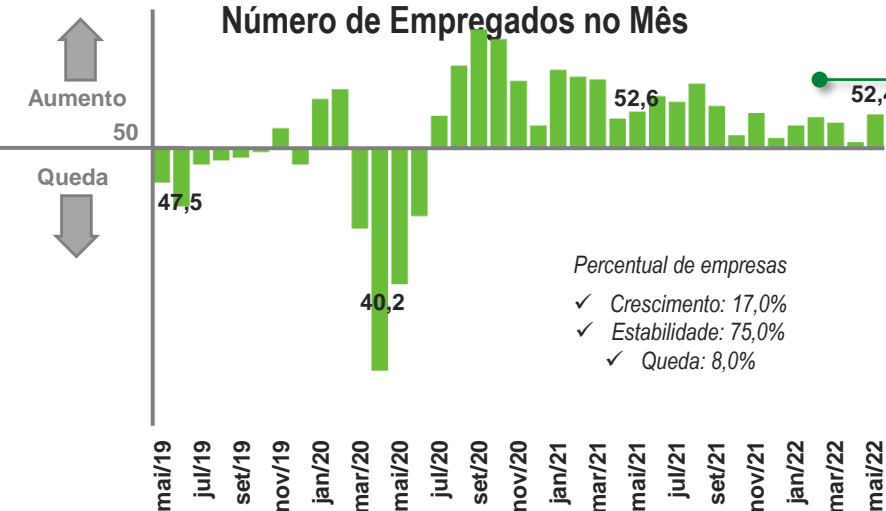
Volume de Produção no Mês



Alta normal para o período.

Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da produção frente ao mês anterior.

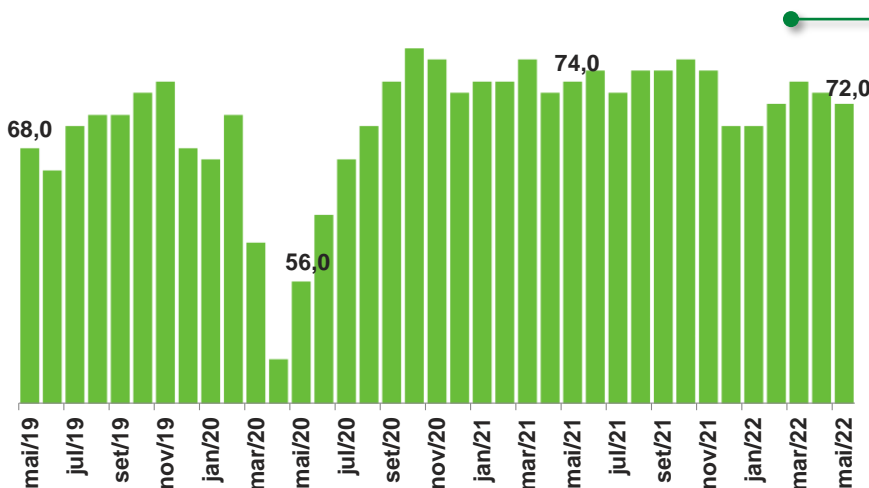
Número de Empregados no Mês



23 meses de crescimento seguidos.

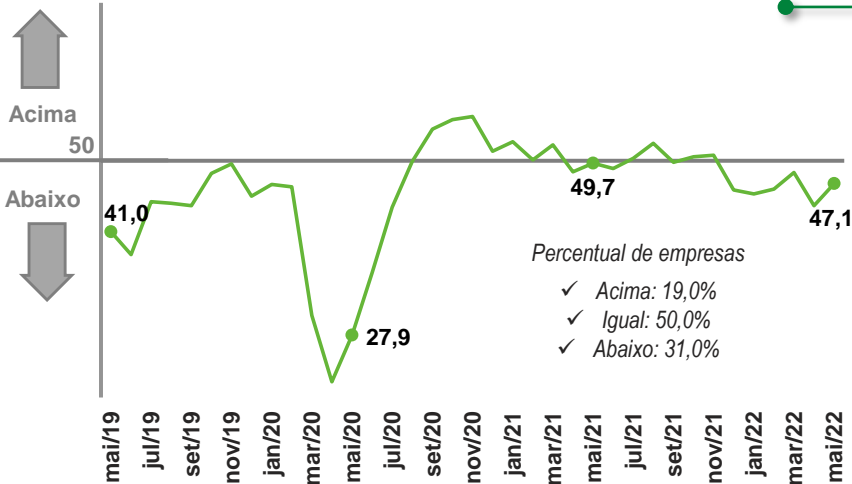
Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento no número de empregados.

Utilização da Capacidade Instalada (UCI) - %



UCI diminuiu em maio, mas ficou acima da média histórica do mês (68,5%).

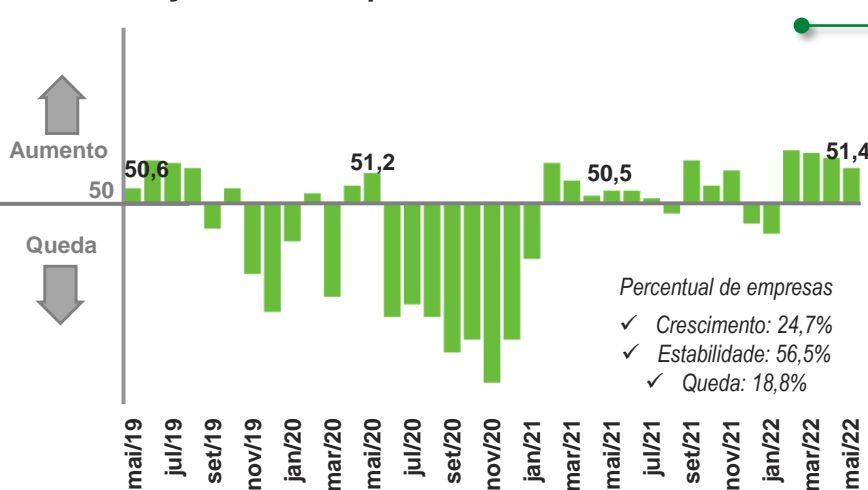
UCI Efetiva em Relação ao Usual



UCI continuou abaixo, mas ficou mais próxima do nível usual.

Indicador varia de 0 a 100. Valores abaixo de 50 pontos indicam utilização abaixo do usual para o mês.

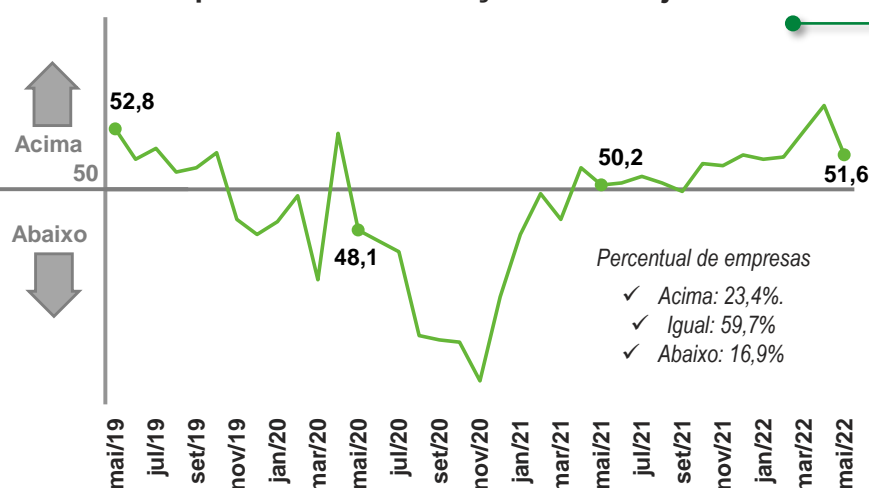
Evolução dos Estoques de Produto Final no Mês



Estoques seguiram crescendo.

Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento dos estoques.

Estoque Efetivo em Relação ao Planejado



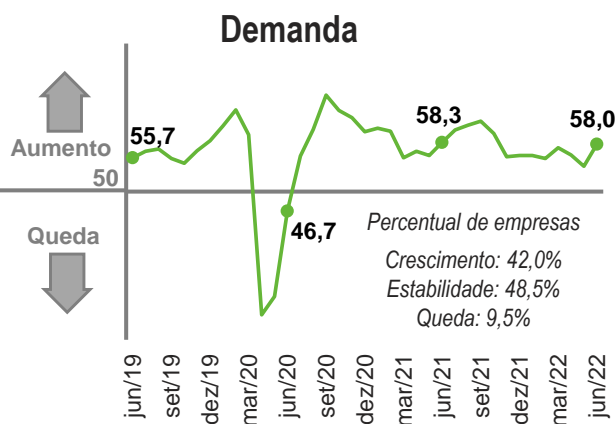
Menor excesso de estoques.

Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam que os estoques estão acima do planejado.

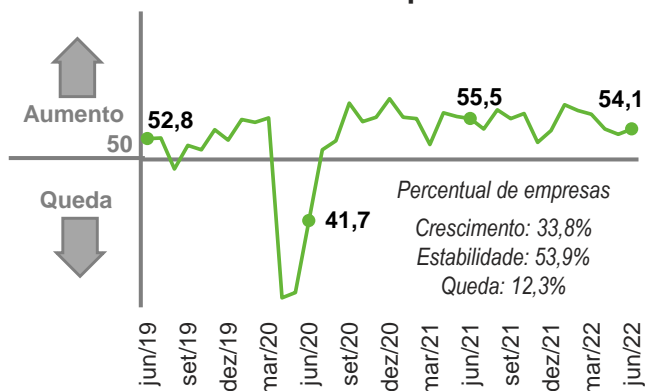
EXPECTATIVAS - PRÓXIMOS 6 MESES

Todos os índices de expectativa, que já estavam acima dos 50 pontos em maio, cresceram em junho. O índice de expectativa para demanda foi o que registrou a maior valor em junho: 58,0 pontos, um aumento de 3,7 ante maio. Já o de compras de matérias-primas registrou a maior alta, de 5,1 pontos, para 57,1. O índice de exportações passou de 53,4 para 54,1 pontos e o de emprego, de 52,2 para 52,8 pontos.

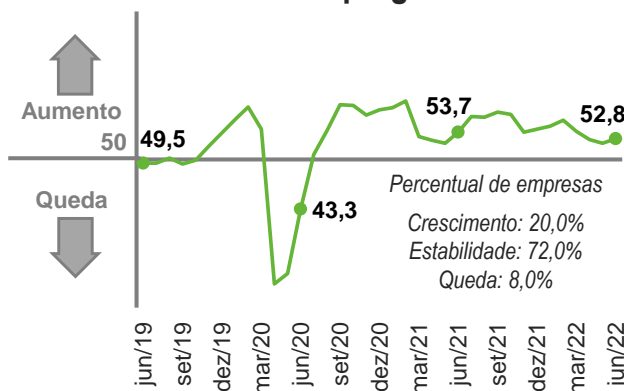
O índice de intenção de investimentos ficou em 55,1 pontos em junho, uma queda de 4,5 pontos na comparação com maio. Mesmo assim, o índice segue acima da sua média histórica (50,9 pontos), denotando intenção de investir ainda elevada.



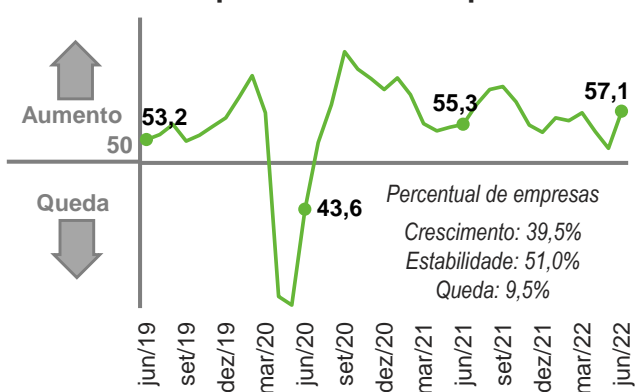
Quantidade Exportada



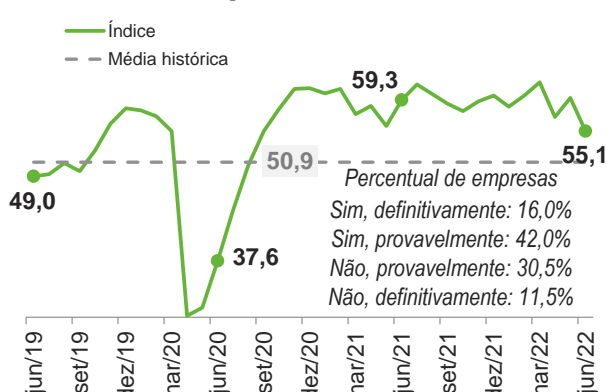
Número de Empregados



Compras de Matérias-primas



Intenção de Investir



Índices variam de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de aumento e valores abaixo de 50 pontos expectativas de queda. Para a intenção de investimentos, quanto maior o índice, maior a propensão a investir.

Perfil da Amostra – RS: 200 empresas sendo 46 pequenas, 66 médias e 88 grandes.

Período de Coleta: 1 a 9/06 de 2022.

A Sondagem Industrial do RS é elaborada pela Unidade de Estudos Econômicos (FIERGS) em conjunto com Unidade de Política Econômica da CNI. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução da variável em questão. As alternativas estão associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. As perguntas relativas ao nível de atividade, a evolução dos estoques tem como referência o mês anterior. As perguntas relativas a UCI usual e a estoques planejados/desejados tem como referência o próprio mês. As perguntas relativas à situação financeira, margens de lucro, acesso ao crédito e os principais problemas referem-se ao trimestre. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos índices dos grupos de empresas "Pequenas" (entre 10 a 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável segundo a CEE/TEM competência 2009. A metodologia de geração das amostras é a Amostragem Probabilística de Proporções. O tamanho da amostra do RS baseou-se no critério de porte das empresas com margem de erro de 10% e Nível de confiança de 90%.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/sondagem-industrial>